

Cristian Figueiró - Ninguém Sabe de Nada

Tom: E

Intro: E Dbm B E Dbm B

E
Dbm
Queria aqui aproveitar e mandar um abraço para todos os meus camaradas

E
Dbm
E dizer que aqueles tapinhas nas costas fingidos não me valeram de nada

E
Dbm
Que uma dia nessa vida toda a pedra do caminho tem que ser arremessada

E
Dbm
Atirar naqueles filhos da mãe dos críticos que não sabem de nada

B
Dbm
Que não sabem de nada, aqueles meus camaradas

B
Dbm
Aqueles meus camaradas que não sabem de nada

E
Dbm
E já aproveitar também e dizer para os políticos parte da cachorrada
E

Dbm
Que aquele meu salário minguido de dia 5 quase não da pra nada
E

Dbm
Que tudo o que eu pago nessa vida é imposto pra receita e ela não me da nada
E

Dbm
E sempre que pegos com a boca na butija dizem que não sabem de nada

B
Dbm
Que não sabem de nada, aqueles meus camaradas

B
Dbm
Aqueles meus camaradas que não sabem de nada

E
Dbm
E já que estamos aqui mesmo tenho só mais um recadinho curto que não vale de nada
E

Dbm
Para todos aqueles juízes que apitam contra o grêmio pra perder de lavada
E

Dbm
Suas mães estão muito felizes com todos aqueles elogios que vem da arquibancada
E

E
Dbm
E quando o 4 arbitro perguta vocês dizem que não sabem de nada

Acordes

